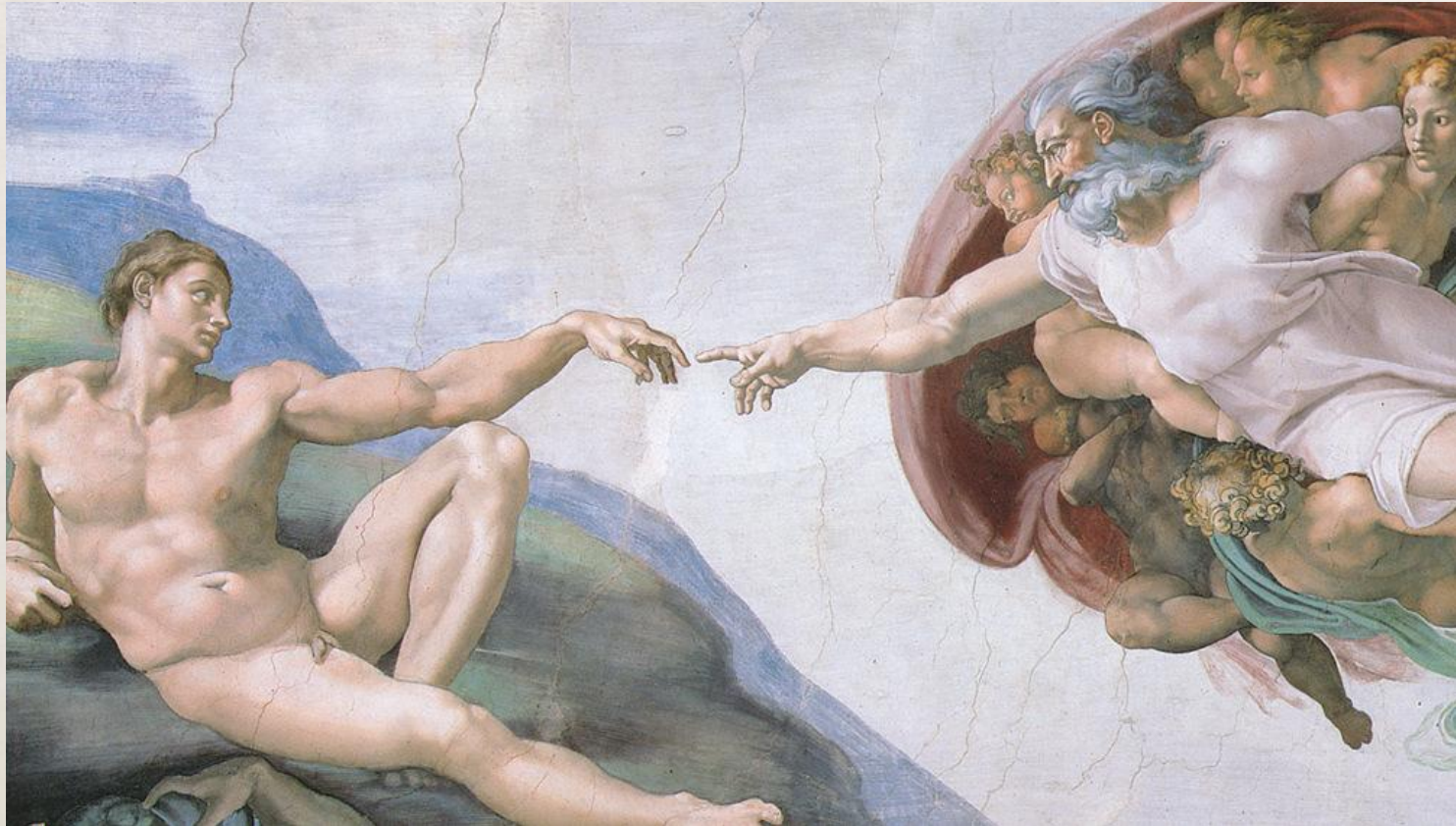


Arte e Cristianismo - Aula 6



Simone Menezes

Aula 1. A Arte e o Artista (conceitos)

Aula 2. Os primórdios: Da Pré-história ao Judaísmo

Aula 3. Grecia, Roma, e o início do cristianismo

Aula 4. Uma reforma para arte

Aula 5. Um mundo Rumo a Secularização

Aula 6. Século XX, a era das ideologias

Aula 7. A cultura pop

Aula 8. Pós-modernismo, arte para quê?

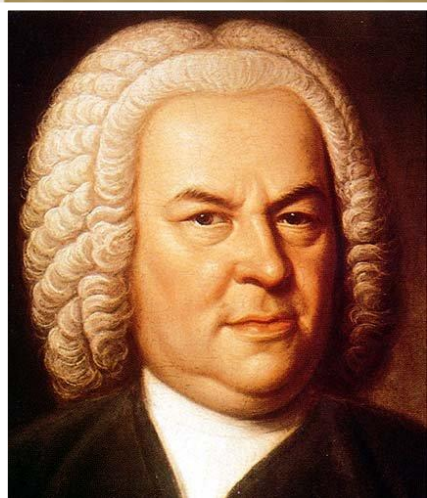
REVENDO AULA 5, CONTEXTO:

- Revolução Francesa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade (1789-1799)
- Charles Darwin (1809-1882)
- Sigmund Freud (1856-1939)
- Revolução Industrial (1820-1840)

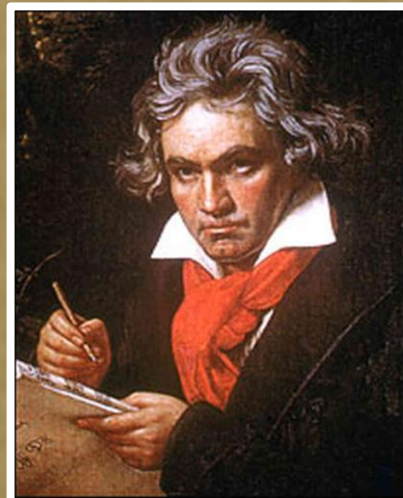
UM MUNDO RUMO A SECULARIZAÇÃO

- Mudança no conceito de arte X Belas Artes.
- Mudança no papel do artista na Sociedade
- Segmentação da visão de mundo do homem moderno. Valorização da Razão sobre a fé como resposta para a visão de mundo.

UM MUNDO RUMO A SECULARIZAÇÃO



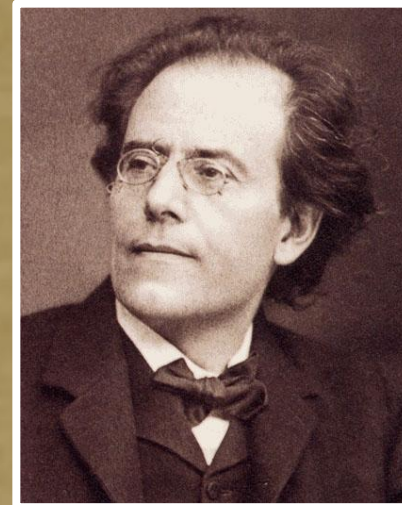
Bach



Beethoven



Brahms



Mahler

Bach: *Pilar da música ocidental, cristão genuíno, servia a Deus integralmente.*

Beethoven: *Professava sua fé abertamente, flertou com ideais humanistas*

Brahms: *Acreditava e temia a Deus mas isto era apenas um dos aspectos de sua vida.*

Mahler: *Não acreditava em Deus mas simpatizava com a idéia de redenção que poderia ser usada na temática de sua obra.*

CONSEQUÊNCIAS PARA A SOCIEDADE

Inicia um processo de alienação das pessoas comuns em relação a arte.

CONSEQUÊNCIAS PARA IGREJA

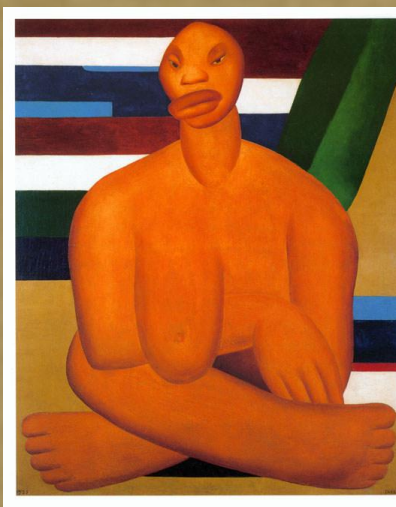
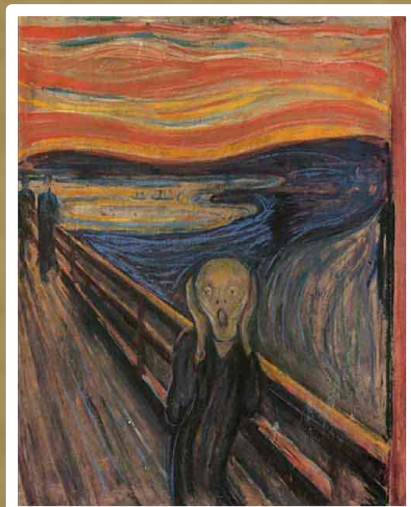
A reação da igreja a este novo artista foi de afastamento. Sem respostas a dar, não mantem o diálogo com a arte.

Uma vez que arte e religião se tornam assuntos tão distintos, a igreja se afasta do papel de guardiã da arte mantido até então.

“ Ao concentrarem-se em salvar almas, eles se esquecem que Deus é o Deus da vida e que a Bíblia ensina como as pessoas devem viver e como devem lidar com o mundo, a criação de Deus.

**O resultado foi que apesar de muitos se tornarem cristãos o mundo se tornou secularizado, um lugar onde a influencia cristã é praticamente nula
(Rookmaker)**

Século XX, a era das ideologias



Contexto do Séc XX:

- * **Culmina o pensamento humanista vindo da "belle époque" onde se há uma crença no homem e no futuro da ciência como uma saída substitutiva da religião.**
- * **Uma diversidade de novas idéias e descobertas amplamente divulgadas tais como: Darwinismo, Marxismo, filosofia de Nietzsche, descobertas de Einstein, entre outros.**

Contexto:

- * **Organização da sociedade redesenhada pela revolução industrial Sec XIX (família nuclear, início da cultura do consumo, etc).**
- * **Desenvolvimento tecnológico impulsionado pelas guerras: energia elétrica, comunicação, gravação, radio, televisão, computador.**

Contexto:

- * O declínio da religião preparara o campo para o surgimento de sistemas de crenças seculares ou “ideologias” que servem para mobilizar a ação política. A consciência religiosa foi substituída pela consciência prática animada pelos sistemas seculares de crenças.



**“Ideologia é o conjunto de idéias, de pensamentos, de doutrinas ou de visão de mundo de um indivíduo ou de um grupo”
(Wikipédia)**



* **Comunismo**

* **Socialismo**

* **Liberalismo**

* **Anarquismo**

* **Capitalismo**

* **Deísmo**

* **Ateísmo**

* **Sincretismo**

* **Conservadorismo**

* **Nacionalismo**

* **Fascismo**

* **Totalitarismo**

* **Nazismo**

* **Anarquismo**

Etc...



E a arte????



- * Neoclassicismo
- * Realismo
- * Impressionismo
- * Expressionismo
- * Cubismo
- * Futurismo
- * Dadaísmo
- * Abstracionismo

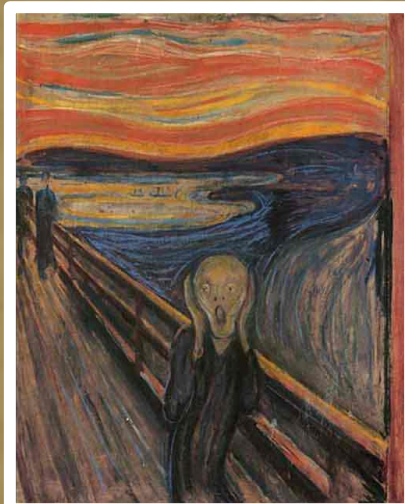
- * Concretismo
- * Dodecafonismo
- * Minimalismo
- * Expectralismo
- * Neoromantismo
- * Arte Conceitual
- Etc...



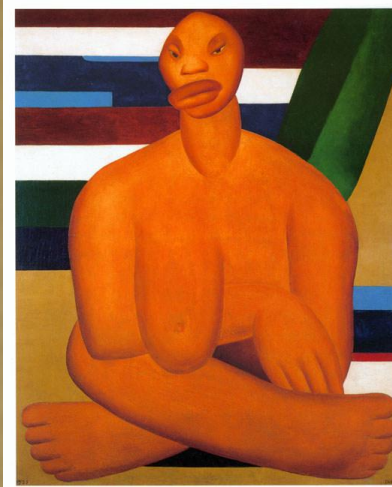
4 Movimentos da Arte:



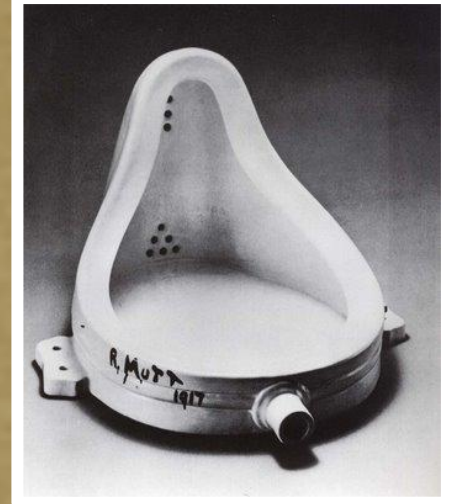
Impressionismo
Claude Monet
"Bouquet de
fleurs"



Expressionismo
Edward Munch
"O grito"



Nacionalismo
Tarsila do Amaral
"a negra"



Arte Conceitual
Marcel Duchamp
"a fonte"

Impressionismo



Claude Monet
"Bouquet de fleurs"

Na pintura o Impressionismo criou uma nova visão conceitual da natureza dando ênfase na luz e no movimento.

Na música é caracterizada por sugestões e atmosferas, trabalha com os timbres "cores" dos instrumentos e abstêm-se dos excessos emocionais da era romântica.

"Eu adoraria pintar como o pássaro canta." (C. Monet)

Estou seguindo a natureza sem contudo conseguir capturá-la, talvez eu deva me tornar um pinto de flores. (C. Monet)

"Numa manhã um de nós já não tinha preto, e assim nasceu o Impressionismo." (Renoir)

“A Arte é a mais bela das mentiras” (Debussy)

“A ideologia mascara a realidade. Os pensadores adeptos dessa escola consideram a ideologia como uma idéia, discurso ou ação que mascara um objeto, mostrando apenas sua aparência e escondendo suas demais qualidades.” (Karl Marx)

Vídeo

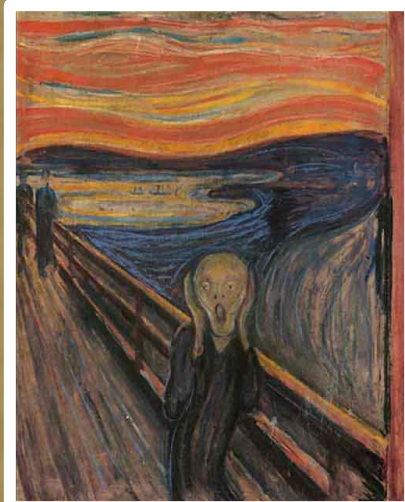
Debussy - Clair de Lune

Obras impressionistas

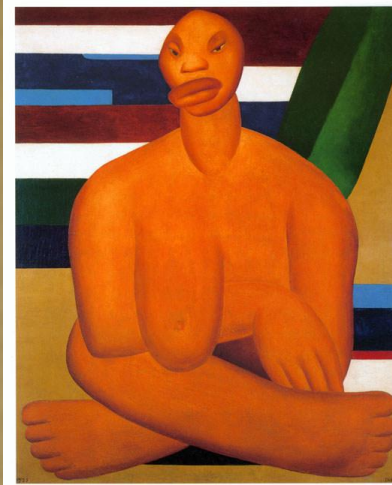
4 Movimentos da Arte:



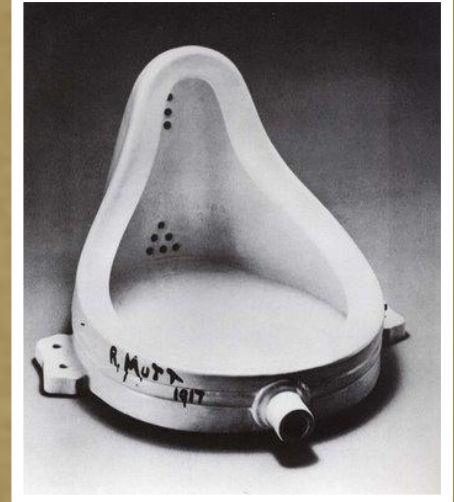
Impressionismo
Claude Monet
"Bouquet de
fleurs"



Expressionismo
Edward Munch
"O grito"

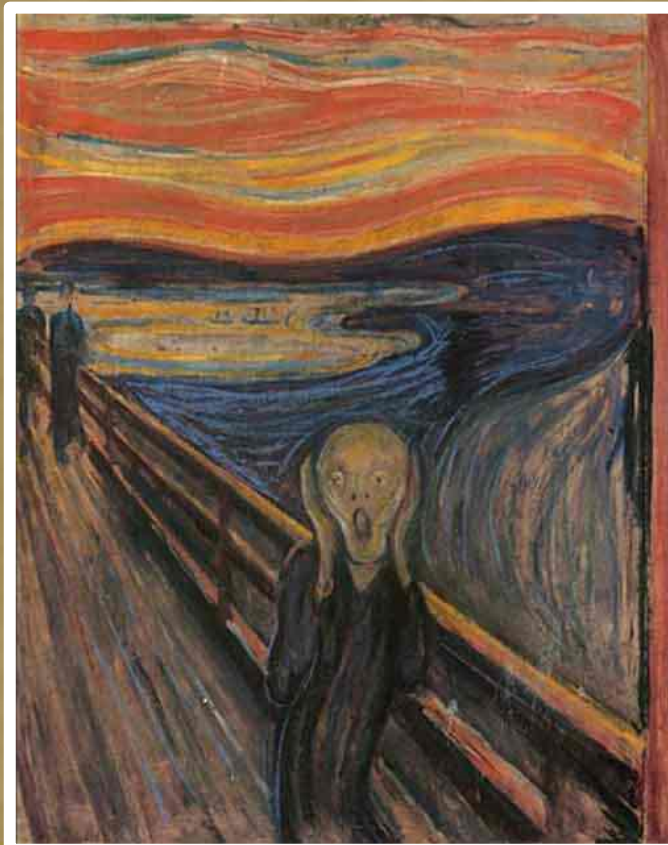


Nacionalismo
Tarsila do Amaral
"a negra"



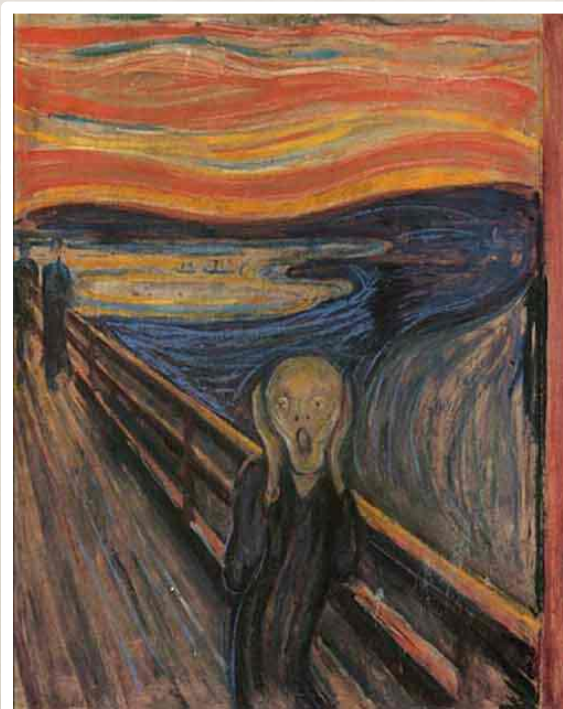
Arte Conceitual
Marcel Duchamp
"a fonte"

Expressionismo:



Edward Munch
"O grito"

O expressionismo compreende a deformação da realidade para expressar de forma subjetiva a natureza e o ser humano, dando primazia à expressão de sentimentos em relação à simples descrição objetiva da realidade. Na pintura ele pode ser figurativo ou abstrato.



Edward Munch
"O grito" 1893



Clyfford Still,
"1957-D No. 1",
1957

Na música caracteriza-se pela emotividade intensa, dissonâncias extremas, melodias, podendo ser atonal, dodecafônica e/ou serial. Assim como nas outras manifestações artísticas expressionistas, o compositor deposita seus sentimentos mais profundos, extremos e desesperados, dando à obra um caráter exagerado e soturno.

Arnold Schönberg
(1874 Viena - 1951 Los Angeles)



Schönberg... em busca da dissonância...

Modal



Tonal



Atonal

Arnold Schönberg

O que você é Schoenberg?, "Eu sou ateu, incrédulo e um pensador livre" - "como meu pai," ele acrescentou.

Vídeo

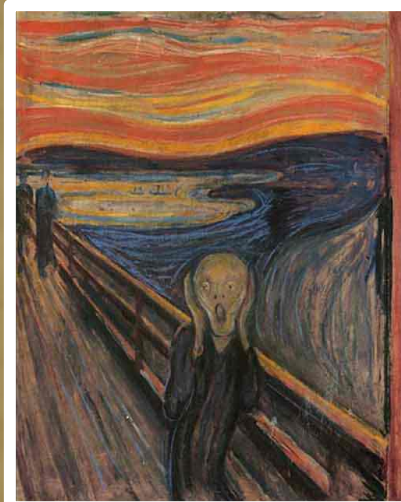
Peripetie - Arnold Schoenberg

Imagens expressionistas

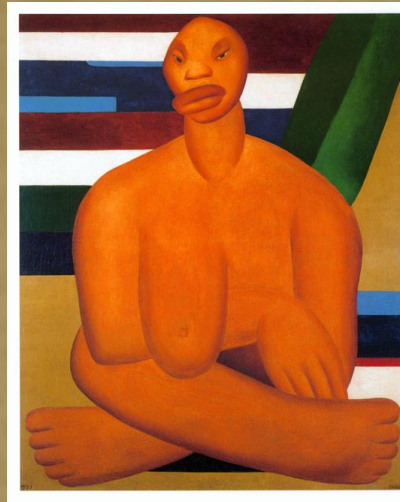
4 Movimentos da Arte:



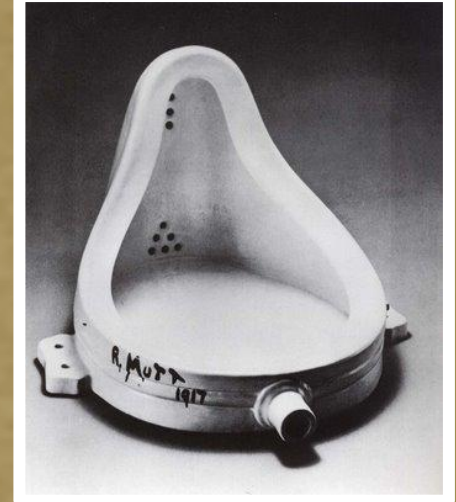
Impressionismo
Claude Monet
"Bouquet de
fleurs"



Expressionismo
Edward Munch
"O grito"

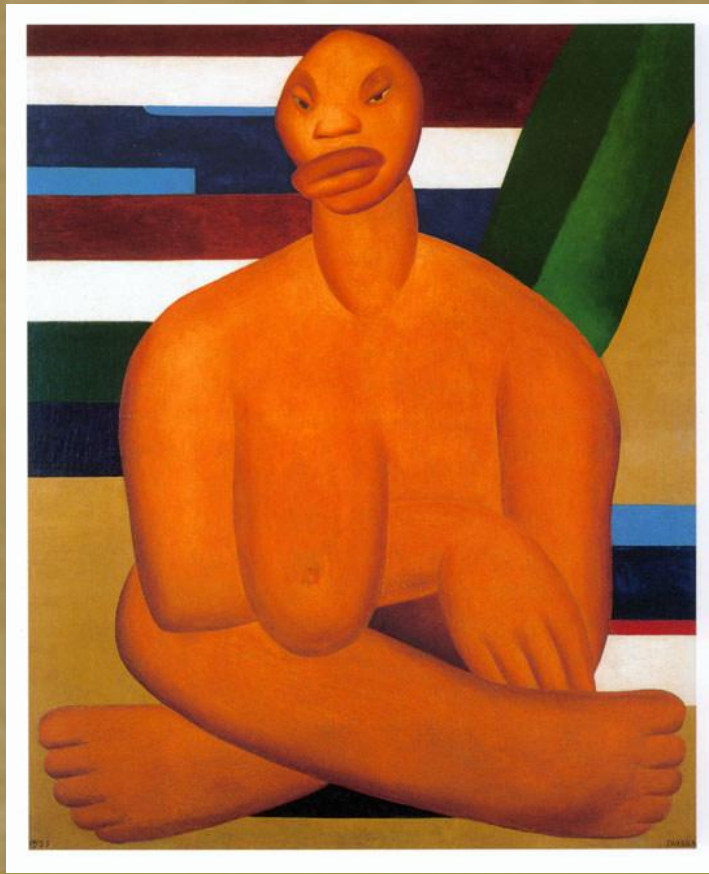


Nacionalismo
Tarsila do Amaral
"a negra"



Arte Conceitual
Marcel Duchamp
"a fonte"

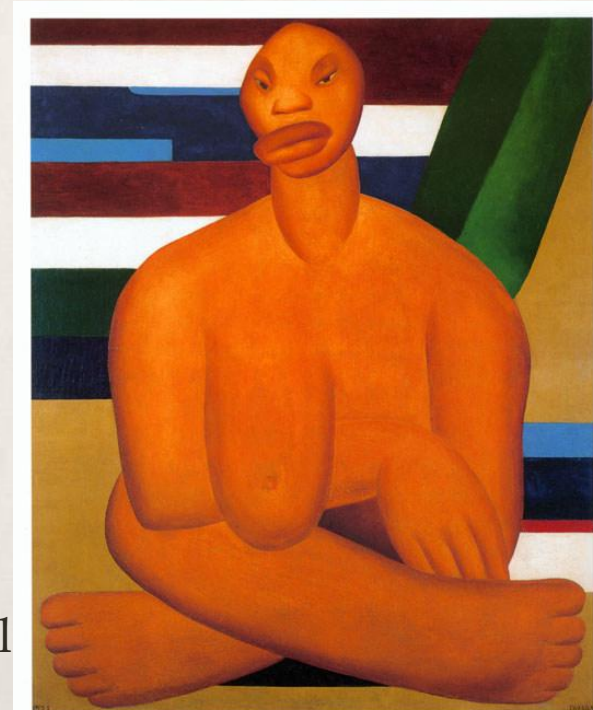
Nacionalismo



Tarsila do Amaral
"a negra"

A arte nacionalista realça valores nacionais, afirmando a identidade de um povo pela arte que traz consigo um olhar sobre a terra, o povo e os valores folclóricos. Pode ser ainda fruto de uma inspiração antropológica.

Tarsila do Amaral
"a negra"



Heitor Villa Lobos (1887 - 1959)

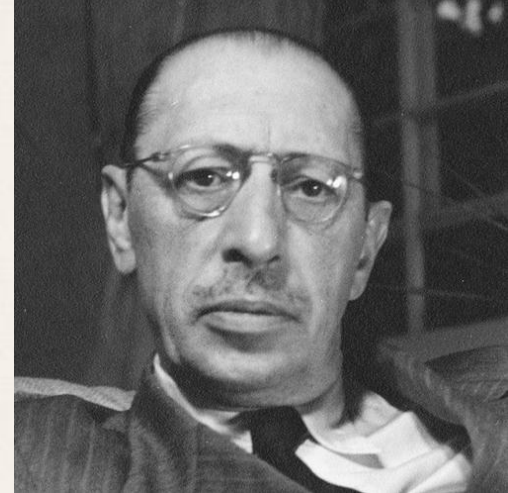
Choros N. 10, final (Iara - Rasga o coração)



“Sim sou brasileiro e bem brasileiro. Na minha música deixo cantar os rios e os mares deste grande Brasil. Eu não ponho mordada na exuberância tropical de nossas florestas e dos nossos céus, que transporto instintivamente para tudo que escrevo.”

Igor Stravinsky (1882-1971)

Ballet Sagração da Primavera



Trata-se de um tema originário da russia pagã, pré-cristã"... surgiu a imagem de um ritual sagrado pagão: os sábios anciãos estão sentados em um círculo e estamos observando a dança antes da morte da menina a quem eles estão oferecendo como um sacrifício ao deus da Primavera, a fim de ganhar a sua benevolência. Isto tornou-se o tema de A Sagração da Primavera."

O Caminho da Arte



Visão mais integrada do homem, predomina intuitivo.

Pagã, Sacrificial, Modal, Ruído, Desorganizada,



Cristã, Racional, Humana, Tonal, Estética, Organizada



Visão desintegrada do homem, predomina a razão

Pagã, Sacrificial, Modal, Ruído, Desorganizada,

Superior

Divino, Espiritual, Emoção, Privado, Arte

Inferior

Humano, Natural, Razão, Público, Científico

Superior

Divino, Espiritual, Emoção, Privado, Arte

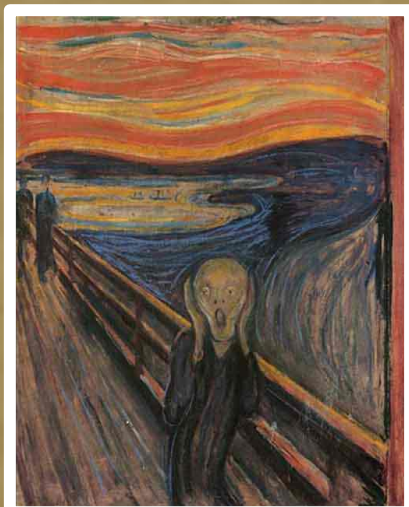
Inferior

Humano, Natural, Razão, Público, Científico

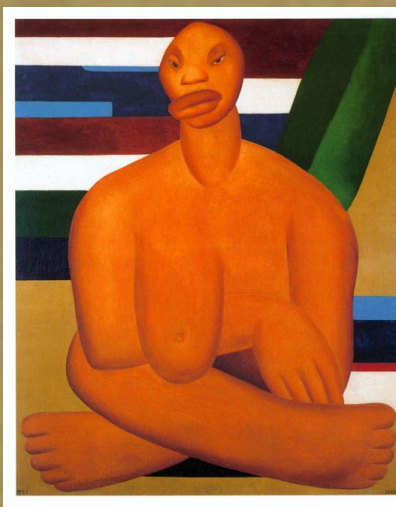
4 Movimentos da Arte:



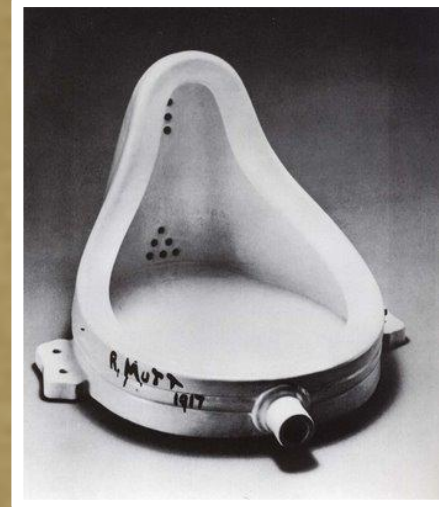
Impressionismo
Claude Monet
"Bouquet de
fleurs"



Expressionismo
Edward Munch
"O grito"



Nacionalismo
Tarsila do Amaral
"a negra"



Arte Conceitual
Marcel Duchamp
"a fonte"

Arte Conceitual



Marcel Duchamp
"a fonte"

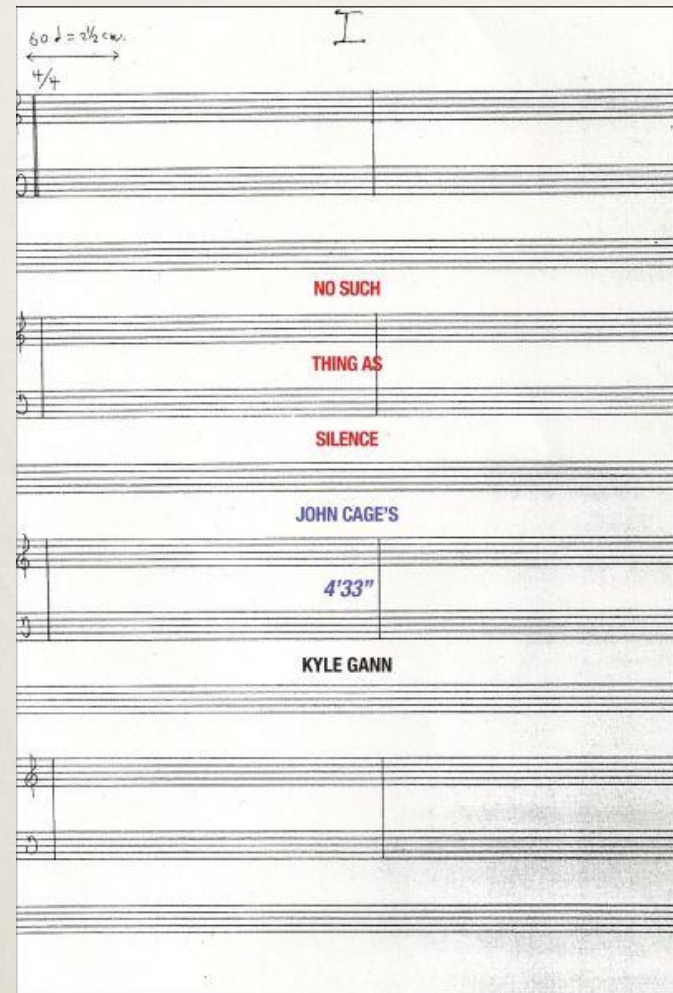
A Arte Conceitual valoriza mais a idéia da obra do que o produto acabado, sendo que às vezes este (produto) nem mesmo precisa existir.

Não existem limites muito bem definidos para que uma obra seja considerada Arte Conceitual já que esta abrange vários aspectos tendo como intenção desafiar as pessoas a interpretar uma ideia, um conceito, uma crítica ou uma denúncia.

Marcel Duchamp "a fonte"



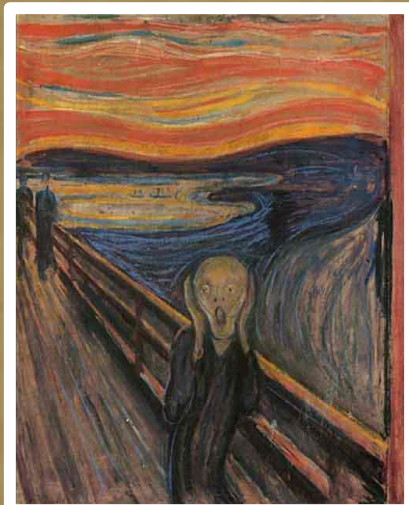
John Cage 4'33"



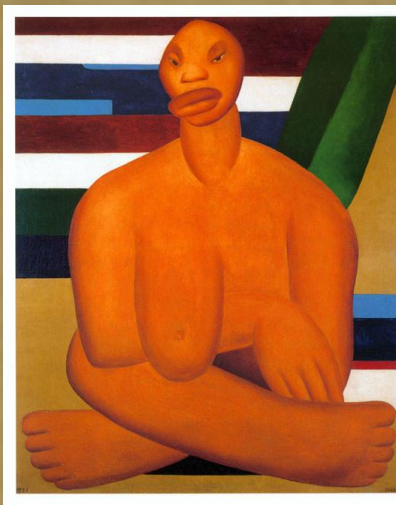
4 Movimentos da Arte:



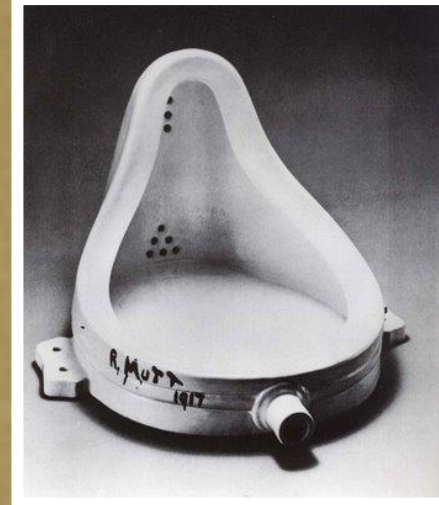
Impressionismo
Claude Monet
"Bouquet de
fleurs"



Expressionismo
Edward Munch
"O grito"



Nacionalismo
Tarsila do Amaral
"a negra"



Arte Conceitual
Marcel Duchamp
"a fonte"

O Caminho da Arte



Superior

Divino, Espiritual, Emoção, Privado, Arte

Inferior

Humano, Natural, Razão, Público, Científico

Superior

Divino, Espiritual, Emoção, Privado, Arte

Inferior

Humano, Natural, Razão, Público, Científico

Superior

Divino, Espiritual, Emoção, Privado, Arte

Inferior

Humano, Natural, Razão, Público, Científico

EU

EU

Crise da Igreja

Crise das Artes

Crise das ideologias

Crise das instituições (incluso família)

CONSUMISMO

ENTRETENIMENTO

CULTO A APARÊNCIA (natural e virtual)

“Sabei disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus.”

2 Timoteo 3:1 a 4

Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu.

Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;

Para que o homem de Deus seja perfeito (completo integral), e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

2 Timóteo 3:14, 16 e 17

BIBLIOGRAFIA

- BARRS, Jerram. Echoes of Eden, Reflections on Cristianity, Literature and Arts, Crossway, 2013.
- BELL, Daniel (1960), The end of ideology. Glencoe: Free Press.
- CARD, Michael. Cristo e a Criatividade – Rabiscando na areia; tradução Jorge Camargo, Viçosa MG: Ultimato, 2010.
- COLI, Jorge. O que é arte, São Paulo: Brasiliense, 2008.
- GOMBRICH, E. H. A História da Arte, Tradução Alvaro Cabral, livros técnicos e científicos editoras S.A. 1993.
- KAVANAUGH, Patrick. Spiritual Lives of the great Composers, Condervan 1992.
- MASSIN, Jean. Historia da Música Ocidental, Nova Fronteira, 1997.
- ROOKMAKER, H.R. A arte não precisa de justificativa, tradução Fernando Guarany Jr. Editora Ultimato, 2010.
- SCHAEFFER, Francis A. A arte e a Bíblia, tradução Fernando Guarany Jr. -Viçosa MG: Ultimato, 2010.
- SCHAEFFER, Francis. A morte da razão, tradução Gabrielle Gregersen, Editora Cultura Cristã, 2002.
- TAME, David. O poder oculto da música. Editora Cultrix 1994.
- WISNIKS, Miguel. O som e o sentido, Companhia das letras 1989
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/>
- <http://www.historiadaarte.com.br>
- <http://www.ecclesia.com.br>